



CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL - SP

INDICAÇÃO Nº

113/2026

A vereadora **Teresinha do Gavas**, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

Indica ao Excelentíssimo Prefeito **EVANDRO FARIAS MURA**, as providências que se fizerem necessárias junto ao **Comandante da Guarda Civil Municipal de Santa Fé do Sul, FLÁVIO SOARES RODRIGUES** e o **Diretor-Geral de Administração, GILVAN CÉSAR DE MELO**, no sentido de realizar estudos com o intuito de **criar no âmbito das atribuições da Guarda Civil Municipal de Santa Fé do Sul, o Programa Guardiã Maria da Penha, a exemplo da cidade de Jundiaí/SP.**

JUSTIFICATIVA:

A presente proposição tem por finalidade ampliar a segurança pública e fortalecer as ações de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher em nosso município. Santa Fé do Sul tem avançado significativamente na área da segurança preventiva, resultado do trabalho integrado entre os órgãos de segurança pública. Contudo, ainda se observa a necessidade de políticas públicas específicas voltadas à proteção das mulheres em situação de vulnerabilidade.

A criação do Programa Guardiã Maria da Penha no âmbito da Guarda Civil Municipal, representa um passo essencial na consolidação de um atendimento humanizado, ágil e eficaz, prestado especialmente por guardas civis mulheres.

Por fim, insta destacar que o Programa Guardiã Maria da Penha já foi implantado em diversas cidades brasileiras, a exemplo de Jundiaí/SP que desde 2019 oferece por meio do programa o atendimento especializado que tem gerado impacto significativo, conforme matéria anexa.

Trata-se de uma demanda da população que deverá ser incluída no orçamento vigente do município. Entretanto não havendo a possibilidade de inclusão, a presente demanda deverá constar das peças orçamentárias (Plano Plurianual - PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA) como forma de desenvolver Políticas Públicas visando atender efetivamente os anseios da população.

Diante do exposto, e considerando que a adoção desta medida trará benefícios diretos às mulheres vítimas de violência doméstica em nossa cidade, proporcionando-lhes maior tranquilidade, acolhimento e segurança, apresento a presente sugestão, que merece a especial atenção e apoio da Administração Municipal, por representar um avanço significativo nas políticas públicas de proteção à mulher.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro,
09 de abril de 2026

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
ENCAMINHADA
em Sessão de

14 / 04 / 2026


TERESINHA DO GAVAS
Vereadora - **REPUBLICANOS**

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo

10 ABR. 2026

PROT. Nº175

PROTOCOLO

Início > Polícia

Polícia

Patrulha Guardiã Maria da Penha: como guardas mulheres transformam o acolhimento de vítimas em Jundiaí

Atendimento humanizado e empatia feminina fortalecem a rede municipal de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica. Saiba mais.



Evelyn Assis

17/08/2025 10:00 Leitura: 3 Minutos

Compartilhar



Patrulha Guardiã Maria da Penha: como guardas mulher

1.0x



Foto: Prefeitura de Jundiaí

Criada em 2019, a Patrulha Guardiã Maria da Penha é hoje uma das principais ferramentas de Jundiaí no enfrentamento à violência doméstica. Composta por agentes da Guarda Municipal, a equipe atua na fiscalização de medidas protetivas, na prevenção de novos casos e no acolhimento especializado de vítimas.



Newsletter

Nome completo

O seu melhor e-mail

Li e concordo com os termos de uso e política de privacidade.

Cadastrar

Este site é protegido pelo reCAPTCHA e sujeito à Política de Privacidade e aos Termos de Serviço do Google.



Empatia que gera confiança

Para quem enfrenta o trauma da violência, cada detalhe faz diferença. A presença de uma profissional mulher no primeiro contato e no acompanhamento contínuo transmite segurança e estimula a confiança.

Desde o início das atividades, a proximidade no atendimento tem se traduzido em números expressivos. Em 2019, a GMJ atendeu 130 medidas protetivas e mais de 1.100 visitas realizadas. Em 2024, houve aumento de 140% nos atendimentos em relação ao ano anterior, com cerca de 1.250 medidas protetivas encaminhadas e 170 acompanhamentos ativos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A atuação da Patrulha vai muito além de verificar o cumprimento das medidas. As guardas realizam visitas periódicas, rondas preventivas e orientações sobre segurança, direitos e acesso à rede de proteção. Essa proximidade permite identificar sinais de risco, como ameaças, descumprimento de medidas ou isolamento da vítima de familiares e amigos.

Notícias Relacionadas

Rede de apoio integrada

O atendimento especializado começa logo após a denúncia na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) ou no Plantão Policial. Em casos urgentes, a vítima pode acionar a Guarda Municipal pelo número 153. A partir daí, a rede de proteção é acionada: a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) pode providenciar acolhimento na Casa Sol, espaço seguro para mulheres e, se necessário, seus filhos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A Casa Sol oferece abrigo sigiloso, acompanhamento psicológico, suporte social e auxílio para reinserção escolar e profissional. O vínculo com a Patrulha permanece, garantindo que a mulher não retorne ao ciclo de violência por falta de apoio.

Presença que salva vidas

Atualmente, a Patrulha conta com **14 guardas municipais**, organizados em equipes mistas que atuam diariamente, das 7h às 19h. O trabalho das guardas mulheres é essencial para derrubar barreiras emocionais, incentivar denúncias e fortalecer a autoestima das vítimas.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Além de fiscalizar medidas protetivas, o grupo combate todos os tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha — física, psicológica, sexual, moral e patrimonial. O descumprimento das medidas pode resultar na prisão do agressor por até dois anos, conforme a Lei Federal nº 13.641/2018.



Participe do nosso grupo exclusivo de vagas de empregos e receba diariamente as novidades direto no seu WhatsApp!